



XIII Congresso de
ECOLOGIA
III International Symposium
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MONITORAMENTO POPULACIONAL DE DUAS COLÔNIAS DO MORCEGO *ANOURA GEOFFROYI* GRAY, 1838 (GLOSSOPHAGINAE: CHIROPTERA) EM CAVERNAS FERRÚGÍNEAS NO QUADRILÁTERO FERRÍFERO, MINAS GERAIS.

Pedro Igor Macário Viana^{1,2*}, Talita Oliveira Farias¹, Luiz Henrique Soares Silva¹ Sonia Aparecida Talamoni¹

1. Programa de Pós-Graduação em Biologia de Vertebrados, Departamento de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 30535-901, Brasil. 2. Programa de Educação Tutorial - MEC/SESu. *Correspondence to macarioviana13@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/pôster

Phyllostomidae é a maior família de morcegos do novo mundo e nela se encontra a subfamília Glossophaginae, que compreende os morcegos nectarívoros polinizadores e essenciais aos ecossistemas. O glossophagíneo *Anoura geoffroyi* tem porte médio quando comparado aos demais da subfamília e está distribuído na região Neotropical. Ele ocorre em todos os biomas brasileiros, mas abriga-se preferencialmente em cavidades rochosas, onde forma grupos de tamanhos variados. Entender aspectos básicos da história natural da espécie é importante, frente ao desafio da necessidade de preservação das espécies e de seus abrigos naturais. O presente trabalho teve como objetivo registrar a estrutura e a variação populacional de duas colônias de *A. geoffroyi* no Monumento Natural da Serra da Piedade, em Caeté, Minas Gerais. Durante o período de junho de 2016 a janeiro de 2017, as colônias foram monitoradas quinzenalmente na Caverna da Piedade (CP) e na Loca dos Morcegos (LM) por meio de captura e marcação de indivíduos. Foram marcados 494 indivíduos. Na CP foram marcados 118 machos e 66 fêmeas e na LC foram marcados 159 machos e 151 fêmeas. O desvio da razão sexual observado na CP reforçam evidências anteriores de que ocorre uma movimentação de indivíduos desta colônia, uma vez que as fêmeas grávidas e os machos adultos abandonam a caverna no mês de abril, possivelmente buscando um abrigo maternidade, e retornam ao final de julho. Este fenômeno não foi observado na LM. Todavia, em ambas o recrutamento dos jovens ocorre na transição da estação seca para a chuvosa. O registro e conhecimento da estrutura social das colônias de morcegos e de seus eventos reprodutivos é primordial para essas populações na Serra da Piedade visto que foi observado o possível uso de um abrigo maternidade, evidenciando a necessidade de recursos específicos para a reprodução, em uma área de grande interesse mineral.

Agradecemos ao FIP-PUC Minas pelo auxílio financeiro e à equipe do Santuário Nossa Senhora da Piedade pelo apoio logístico. A captura e marcação dos morcegos foi permitida pelo ICMBio (45686-3).